

Onde fica Passárgada?

Guto Mello

Vou-me embora pra Pasárgada, lá é o meu lugar, porém preciso falar com o Manuel Bandeira, se é possível chegar lá. Não quero nada bucólico para que eu incorpore Goethe ou Byron. Era necessário tomar um café em uma padaria qualquer.

Liguei para o Manuel Bandeira e fiz um convite para uma conversa franca, direta sobre Pasárgada. Eu suava de nervoso. Imaginava como seria Pasárgada. Sou negro e fiquei pensando se Pasárgada é uma terra de palmeiras onde canta o sabiá ou seria uma terra de Quilombos onde encontraria os meus ancestrais lá!

Vem na minha direção Manuel Bandeira e apertamos as mãos. Semblante sereno e doido por um pingado. Não fiz rodeios e lhe perguntei:

- Amigo Manuel, minha mente pulsa para saber onde fica Pasárgada. É o país das maravilhas? É a Cocanha tão citada pelos escritores medievais?

Manuel Bandeira abaixou a sua cabeça e balançou negativamente diante de uma tamanha ingenuidade e falou

- Meu jovem Felipe, existe sim a cidade de Pasárgada. Ela fica no Irã, antiga Pérsia próximo de Persépolis, mas lá seria o meu lugar, porém não passa de um imenso sítio arqueológico. Não passou de uma breve utopia de um escritor cansado. Cada um de nós tem a sua Pasárgada e os escritores buscam as suas Pasárgadas. Veja Ernest Hemingway em Havana ou James Joyce em Paris. Siga o seu instinto e mentalize a sua própria Pasárgada.

Agradei os conselhos de um escritor sábio e fui me desprendendo da verossimilhança para encontrar a cidade que me daria resiliência e saindo de uma caverna platônica. Pasárgada existe, o mundo existe

A V L
Academia Volta-redondense de Letras

e estou procurando o meu canto para escutar o som dos sabiás.
Pasárgada é o meu lugar.

* * *

Guto Mello

Conto